

5.º ano

2021-2022

	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Apresentação	1	-	-
Recuperação e consolidação de conhecimentos do 5.º ano	2	-	-
Avaliação e correcção	3	3	1
Actividades de recuperação / aprofundamento	2	1	1
Autoavaliação	3	3	2
Conteúdos	14	18	13
Total	11	7	4
Total de aulas previstas	25	25	17

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
A1. A Península Ibérica - Localização A2. A Península Ibérica - Quadro Natural	<p style="text-align: center;">Localização e quadro natural</p> <p>Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</p> <p>Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</p> <p>Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p> <p>A.D.: Construção e concurso de rosa-dos-ventos (Mat., EV, ET, Enc. Educação).</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>-organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</p> <p>-analisar factos e situações, seleccionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</p> <p>-recolher e seleccionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;</p> <p>-desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</p>	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	1ºP 25 /25Aulas

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
<p>B1. As Primeiras Comunidades Humanas da Península Ibérica</p>	<p>Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</p> <p>Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</p> <p>A.D.: Organização de uma campanha sobre a preservação do meio ambiente.(HGP, EV, ET, Port., Ing., CN, EF, Cidadania)</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Primeiros povos na Península Ibérica</p> <p>Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</p> <p>Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</p> <p>Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p> <p>Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</p>	<p>-estabelecer relações intra e interdisciplinares: - pesquisar de forma progressivamente autónoma;</p> <p>- mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth, Open Street Map e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); -valorizar o património histórico e geográfico.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>-mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança ;</p> <p>-formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</p> <p>-propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação- problema em Geografia;</p> <p>-criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;</p> <p>-analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;</p>	<p>Criativo (A,C,D,J)</p>	

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
<p>B2. Os Romanos na Península Ibérica</p> <hr/> <p>B3. Os Muçulmanos na Península Ibérica</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Os Romanos na Península Ibérica</p> <p>Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</p> <p>Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</p> <p>Aplicar o método de datação a. C e d. C.; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização.</p> <p>A.D.: Dramatização do dia a dia de Conímbriga (HGP, EV, ET, Port., Cidadania)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</p> <p>Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>A.D.: Pesquisa e divulgação de vestígios da presença muçulmana, romana e outros vestígios da história local.</p>	<p>-usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</p> <p>-promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>-criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>-mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada;</p> <p>-organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; ;</p> <p>-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar;</p> <p>-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes;</p>	<p>Crítico/analítico (A,B,C,D,G)</p>	<p>2º P 24 Aulas</p>

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
<p>B4. A Formação do Reino de Portugal</p> <hr/> <p>C1. Portugal nos Séculos XIII e XIV</p>	<p>A formação do reino de Portugal</p> <p>Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</p> <hr/> <p>Portugal no século XIII</p> <p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</p> <p>Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</p> <p>Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</p> <p>Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</p> <p>Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período;</p>	<p>-discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia;</p> <p>-analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</p> <p>-problematizar situações;</p> <p>-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <p>-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>-confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças;</p> <p>-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organiza -dor (A, B, C, I, J)</p>	

Domínio	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	Ações/estratégias	Descritores do perfil dos alunos	Gestão de tempo
<p>C3. Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p>	<p>Da União Ibérica à Restauração</p> <p>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>	<p>-apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>- saber intervir de forma solidária;</p> <p>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>-estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>-assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos;</p> <p>-apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>-dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu;</p> <p>-interrogar-se sobre o seu conhecimento prévio;</p>	<p>Participativo /colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



Observações:

Interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: **Português (P) a um nível transversal a todos os conteúdos, Matemática (M) a um nível transversal a nível da análise/construção de gráficos, noção de escala, etc., Ciências da Natureza (CN), Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET); e Cidadania e Desenvolvimento (CD) a um nível transversal.**

A operacionalização da **Estratégia de Educação Para a Cidadania** desenvolver-se-á de modo transversal às Aprendizagens Essenciais, integrando a sua abordagem. A sua distribuição no tempo será, pois, dinâmica, atendendo às características e interesses de cada grupo, e focar-se-á nas vertentes já previstas no documento em apreço.

Modalidades de avaliação:

- A avaliação interna das aprendizagens é *diagnóstica, formativa e sumativa*.
- A *diagnóstica* decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica.
- A avaliação *formativa* assume um carácter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre.
- A avaliação *sumativa* traduz o juízo global sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação.
- As ponderações atribuídas a cada domínio organizador têm em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento da língua, do desenvolvimento das capacidades e competências transversais, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno.
- Participação/desempenho no trabalho de projecto.

Setembro de 2021

As docentes : Deolinda Campos e Margarida Freire